



Direito em diálogo com a Comunicação Social na FDUC

Pós-graduação Curso do Instituto Jurídico da Comunicação começou ontem e estende-se até 3 de Dezembro



Na abertura, Pinto Monteiro, Clara Almeida Santos, Pedro Gonçalves, Calvão da Silva e Pedro Maia

Andrea Trindade

O Instituto Jurídico da Comunicação (IJC) da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) deu ontem início à renovada pós-graduação em Direito da Comunicação Social. Na abertura do curso, que entra numa nova fase depois de cerca de três anos de interrupção, sublinhou-se a cada vez maior necessidade de debater o poder dos media e a sua articulação com o Direito.

«Os tempos e os cânones estão a mudar, os átomos do papel tem espaço limitado, ao contrário dos bytes. E o papel de “gatekeeping” [de escolha e filtragem da notícia] do jornalismo está em profunda transformação», referiu a vice-reitora Clara Almeida Santos, considerando que o jornalista deve «explicar» a sociedade e que «o conhecimento é fundamental para poder exercer com responsabilidade, profissionalismo e brio a missão de “gatekeeping”».

Pedro Maia, sub-director da FDUC, lembrou que o curso de Direito da Comunicação Social foi a primeira pós-graduação

a ser criada na faculdade, «apontando um novo caminho e abrindo uma nova via de formação mais informal, actual e dinâmica». Segundo o responsável, o curso permitiu, ao longo dos anos, atrair pessoas que, de outra forma não passariam pela FDUC e ainda ajudou a orientar docentes para novos nichos de investigação.

Numa sessão em que também usaram da palavra Pinto Monteiro, fundador do Instituto Jurídico da Comunicação, e o seu director, Pedro Costa

Curso destina-se a licenciados de Comunicação e Direito. Aulas são aos sábados, até dia 3 de Dezembro

Gonçalves, João Calvão da Silva, da Assembleia da FDUC, frisou a pertinência do debate sobre «comunicação social e democracia».

No entender de Calvão da Silva, «o quarto poder, que é o poder dos poderes, nunca foi teorizado» na sua articulação com os poderes legislativo, executivo e judiciário. Discutir e encontrar soluções é um «desafio que se repete há anos»,

declarou o catedrático, desenhando a alunos e docentes «grandes momentos de discussão teórico-prática».

Coordenado por Pinto Monteiro, o curso de pós-graduação é composto por módulos dedicados à regulação da Comunicação Social, ao Direito Constitucional da Comunicação Social, ao Direito Penal da Comunicação Social, ao Direito Civil da Comunicação Social e ao Direito Europeu da Comunicação Social. Com aulas todos os sábados até dia 3 de Dezembro, destina-se a licenciados em Comunicação Social e em Direito e outros interessados, mediante análise curricular.

Fazem parte do corpo docente o recém eleito presidente do Tribunal Constitucional, Manuel da Costa Andrade, o Provedor de Justiça, José de Faria e Costa, o presidente da ERC, Carlos Magno, o juiz conselheiro Cunha Rodrigues, o advogado Proença de Carvalho, e os docentes da FDUC João Nuno Calvão, Licínio Lopes Martins, Suzana Tavares da Silva, José Vieira de Andrade, José Cardoso da Costa, Paulo Mota Pinto e Jónatas Machado. ◀